

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO SÍNDROMES RESPIRATÓRIAS

SE 27/2024

SESACRE. Secretaria de Estado de Saúde
Elaboração: Área técnica Influenza e OVR
Distribuição e informações
Secretaria de Estado de Saúde do Acre
R. Benjamin Constant, 830 - Centro
Rio Branco - AC. 69909-850
Quarto andar, lado A

Governador do Estado do Acre
Gladson de Lima Cameli

Secretário de Estado de Saúde
Pedro Pascoal Zambon

Secretaria Adjunta de Atenção à Saúde
Ana Cristina Moraes da Silva

Secretária Adjunta Executiva - Administrativo
Andrea Santos Pelatti

Organização:

Secretária Adjunta de Atenção à Saúde
Redes de Atenção à Saúde - RAS
Departamento de Vigilância em Saúde – DVS
Divisão de Vigilância Epidemiológica - DVE
Núcleo de Doenças Imunopreveníveis
Técnica responsável: Anub Martins da Silva
Tabulação: Leonardo Lima Leite

RESUMO DO BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DAS SÍNDROMES RESPIRATÓRIAS

Emitido pela Secretaria de Estado de Saúde do Acre, referente à semana epidemiológica (SE 27/2024), fornece uma análise atualizada da situação das Síndromes respiratórias no estado, um documento essencial para guiar políticas de saúde pública e medidas de prevenção e controle. A seguir, são apresentados os pontos principais destacados para as síndromes respiratórias.

SINDROME GRIPAL

Número de casos: Entre janeiro e junho de 2024, (SE 1 a 27/2024) foram registrados 14.664 casos de Síndrome Gripal nas Unidades Sentinelas, representando números menores que o ano anterior (16.129), quando comparamos os casos, no mesmo período em 2023. Das semanas 10 a 17 aumento de casos e decréscimo a partir da SE-18.

Faixa Etária Afetada: Em 2024, observou-se uma mudança na faixa etária mais afetada pelas doenças respiratórias agudas, passando para adultos jovens entre 20 a 29 anos, sem gravidade.

Monitoramento e Notificações: As ações de fortalecimento nas unidades de assistência e o aumento do monitoramento resultaram em uma significativa melhoria na identificação de vírus circulantes e no aumento das notificações em 2023. Em 2024 a partir da SE 10 observa-se aumento nas coletas pelas unidades do estado e dentre os vírus identificados nas semanas 1 a 27 destacam-se a **influenza A subtipo H1N1 e H2N3, rinovírus, sincicial respiratório (VSR), covid-19 e outros vírus respiratórios**, em circulação entre janeiro a julho de 2024.

SINDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE - SRAG

Número de casos: Após o pico da pandemia de Covid-19 em 2020, os números de SRAG mostraram estabilidade em 2022 e 2023, graças à vacinação e às campanhas de prevenção. Em 2024, observou-se uma redução nas notificações no início do ano, porém a partir da SE 10 segue com aumento nos registros das notificações pelas Unidades do estado a partir do mês de fevereiro até o momento atual.

População Vulnerável: As crianças de 0 a 9 anos e os idosos acima de 60 anos continuam sendo as faixas etárias mais suscetíveis, sendo mais afetadas e com maiores taxas de internação.

Distribuição dos Vírus Respiratórios - Entre as amostras analisadas por RT-PCR em 2024, destacam-se a Influenza A (subtipo H1N1 e H3N2), Rinovírus e SARS-CoV-2, Bocavírus e Vírus Sincicial R entre outros, indicando a circulação de múltiplos agentes causadores de SRAG.

Prevenção e Controle - É enfatizado o uso do Protocolo de Tratamento de Influenza 2023, a continuação das medidas preventivas como distanciamento social, uso de máscaras, e higiene das mãos.

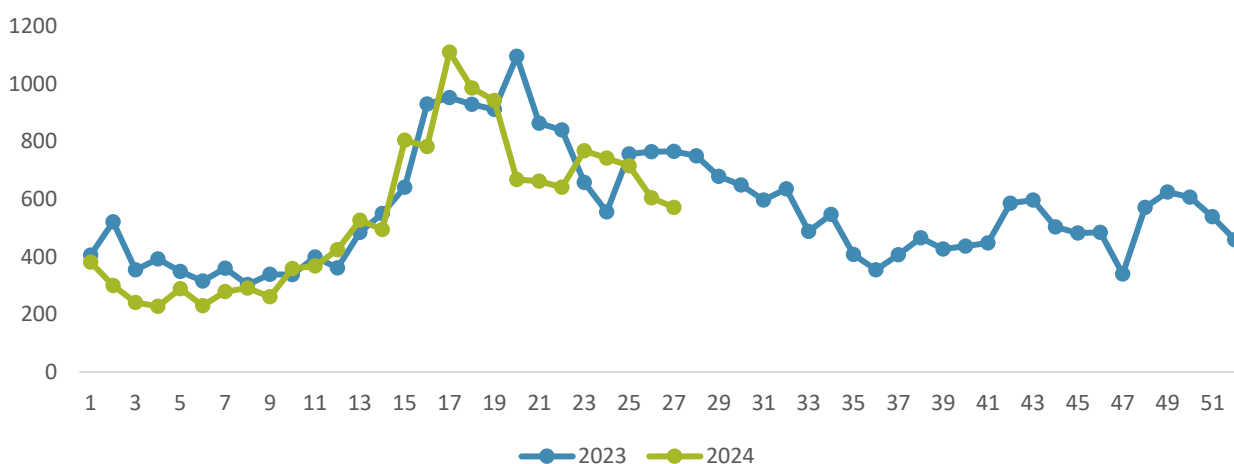
Vacinação: A manutenção da vacinação é destacada como medida crucial, especialmente para os grupos de risco, como menores de 9 anos, pessoas acima de 60 anos e pacientes imunossuprimidos.

Este boletim tem como objetivo descrever a situação epidemiológica das síndromes respiratórias no estado do Acre referente ao período de 2023 e 2024, visando orientar a tomada de decisões e demais ações de prevenção e controle, sobretudo da Influenza, a fim de reduzir a morbimortalidade pela doença. As informações apresentadas neste informe baseiam-se nos dados **das três Unidades Sentinelas para SG: UPA do 2º Distrito em Rio Branco, Hospital Raimundo Chaar em Brasília e UPA Jacques Pereira em Cruzeiro do Sul, como também das Unidades de internação para SRAG, o Hospital de Urgências e Emergências de Rio Branco – HUERB e Hospital das Clínicas em Rio Branco, Hospital Infantil Iolanda Costa e Silva, Hospital regional do Juruá e das notificações das demais unidades hospitalares do estado.**

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA SÍNDROME GRIPAL (SG) NO ESTADO DO ACRE

A análise do banco de agregado semanal, representa o número de consultas por síndrome gripal, por semana epidemiológica no ano de 2023 e 2024. Ressaltamos que foram registrados no SIVEP/GRIPE/MS em 2023 pelos **Núcleos Hospitalares de Epidemiologia – NHE** das unidades sentinelas, 14.664 casos no período da semana epidemiológica 1 a 27, no ano de 2024, demonstrando registros menores no número de casos 16.129 no mesmo período do ano anterior, **porém nota-se um crescimento significativo nas semanas (SE 10 a 17) e início de queda na semana 18 seguindo com decréscimo nas últimas semanas-** Gráfico 01.

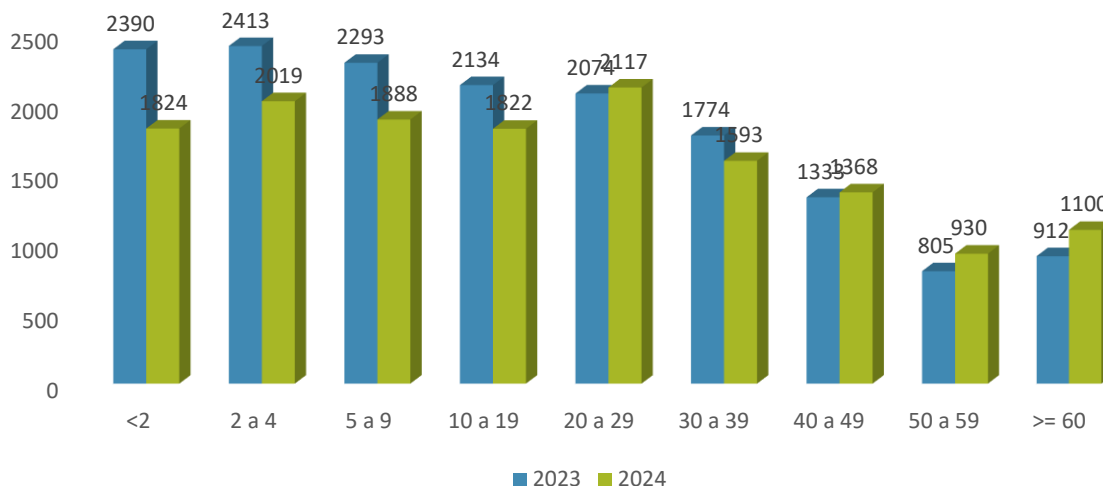
Gráfico 1- Distribuição de consultas semanais (agregados) por Síndrome Gripal, segundo SE (01 a 25), nas unidades sentinelas, nos anos de 2023 e 2024*, Acre.



Fonte: Sivep-gripe/MS em 06/07/2024
*Dados sujeitos a alterações

Conforme registros no SIVEP-GRIPE de agregados semanais das consultas por Síndrome Gripal por faixa etária, no ano **2023** a ocorrência de doenças respiratórias agudas nas unidades sentinelas, mostra a frequência na faixa etária 0 a 9 anos e em 2024 o cenário aparece com comportamento diferente sendo os maiores registros nas faixas de 20 a 29 anos, segundo as SE 1 a 27 (meses de janeiro a julho) dos anos 2023 e 2024 - Gráfico 02.

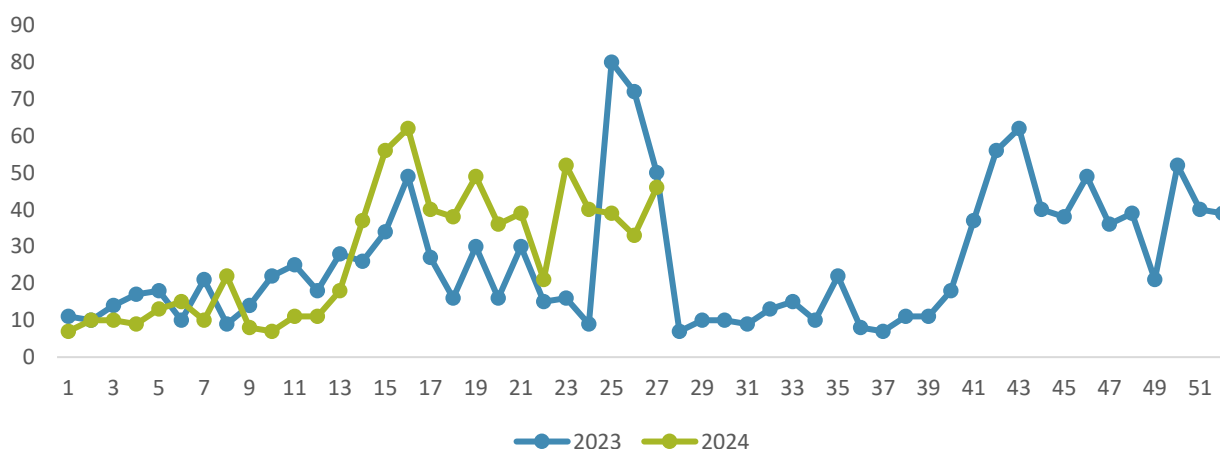
Gráfico 02 – Distribuição de consultas semanais (agregados) por Síndrome Gripal, segundo faixa etária, em unidades sentinelas nos anos de 2023 e 2024*, Acre.



Fonte: Sivep-gripe/MS em 06/07/2024
*Dados sujeitos a alterações

Com as ações de fortalecimento da vigilância das SG nas unidades sentinelas do estado, através de monitoramento diário junto aos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia – NHEs e laboratórios, a quantidade de coletas e notificações aumentaram significativamente no ano de 2023 em comparação ao mesmo período do ano anterior (2022), garantindo maior sensibilidade na identificação dos vírus circulantes no estado. Nas Semanas epidemiológicas 1 a 27, das coletas realizadas nas unidades sentinelas de Síndrome gripal nos anos 2023 e 2024 o cenário atual 2024 (N=739) apresenta números superiores ao ano anterior 2023 (N=687) - Gráfico 03.

Gráfico 03 – Distribuição dos casos de Síndrome Gripal que realizaram coleta, por semana epidemiológica, em unidades sentinelas nos anos de 2023(N=16.129) e 2024(N=14.664) *, Acre.

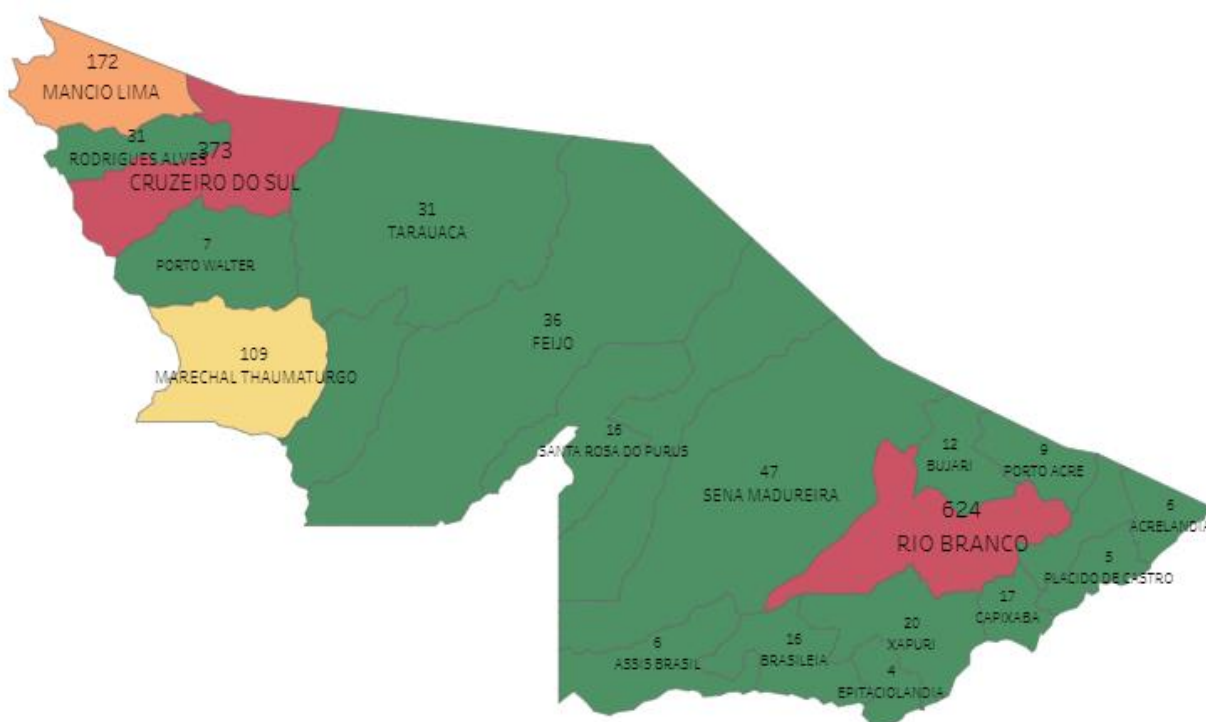


Fonte: Sivep-gripe/MS 06/07/2024
*Dados sujeitos alterações

De acordo com as notificações de Síndrome Gripal nas Unidades Sentinelas por município, no período considerado, a UPA do 2º Distrito, localizada no município de Rio Branco, lidera com o maior número de notificações de casos e coletas de amostras.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG) NO ESTADO DO ACRE.

MAPA 01- DISTRIBUIÇÃO DOS CASOS DE SRAG NOTIFICADOS, POR MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA, ACRE, 2024*

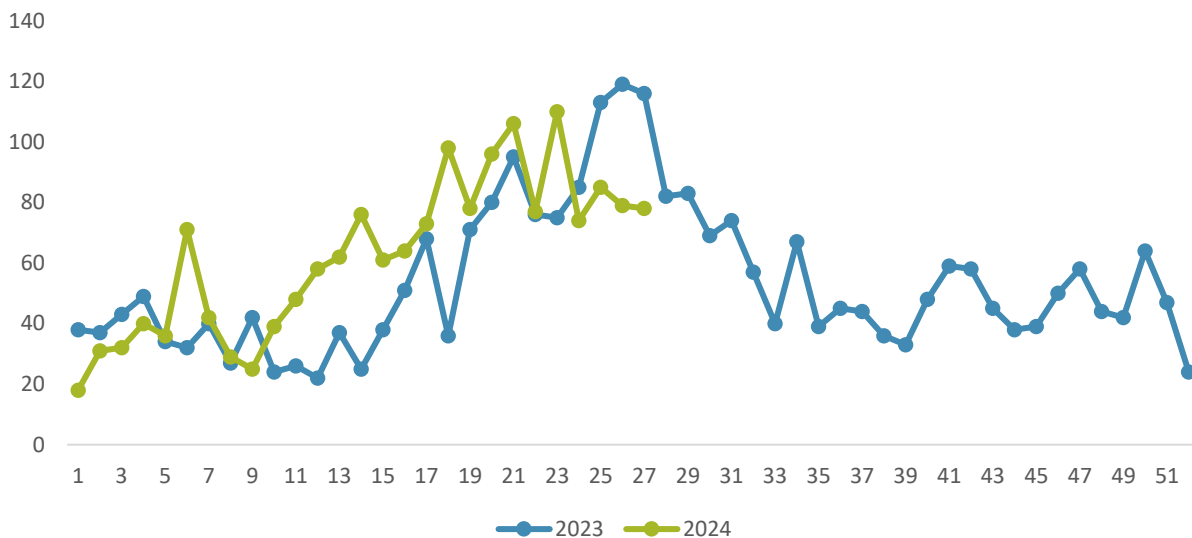


Fonte: SIVEP-GRIPE 06/07/2024
**Dados parciais sujeitos à revisão/alteração*

No ano de 2020 com o surgimento da pandemia de Covid-19 o número de casos de SRAG apresentaram uma tendência de crescimento, em relação a 2019, mantendo-se em alta no ano seguinte (2021). Já nos anos de 2022 e 2023, com o advento da vacina para Covid-19, ampliação do público-alvo e intensificação das campanhas de vacinação para Influenza, observa-se estabilidade no número de notificações na maior parte do período em análise.

No ano atual o número de notificações apresenta-se acima dos dados de 2023 desde a semana 5, porém a partir da semana 24 já se observa um decréscimo no número de notificações de SRAG - Gráfico 04.

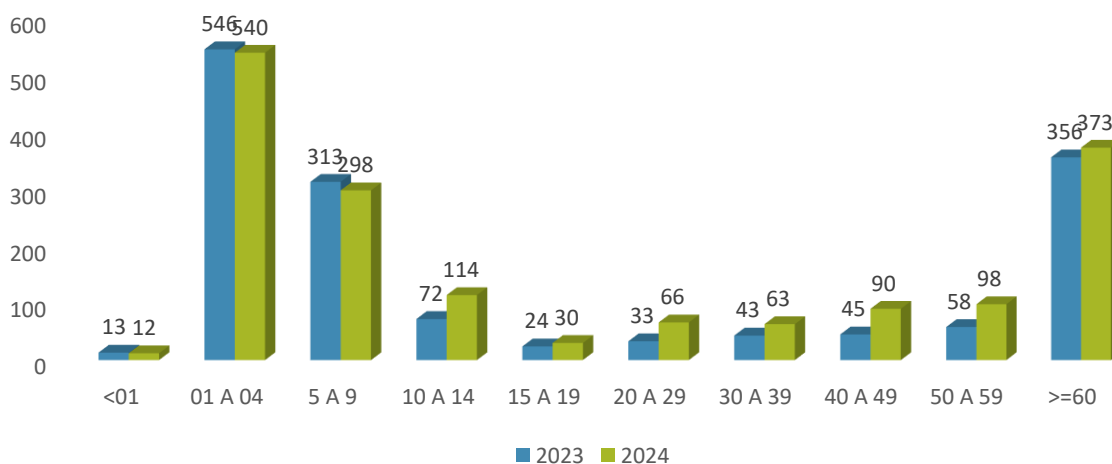
Gráfico 04 – Distribuição das notificações de Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG, por semana epidemiológica, nos anos de 2023(N=1.499) e 2024(N=1.686) *, Acre.



Fonte: Sivep-Gripe/MS em 06/07/2024*.
*Dados sujeito a alterações

De acordo com a análise do gráfico 05, observa-se que a Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG, se manifesta em maior número nas crianças de 0 a 9 anos, bem como os idosos a partir dos 60 anos, cenário esse que provocou aumento nas internações nessas faixas etárias no ano de 2023. No período analisado, semanas epidemiológicas 1 a 27, no ano atual, distingue-se aumento nas faixas etárias menores 1 a 9 anos e idosos acima dos 60 anos, populações mais suscetíveis para quadros graves, que evoluem de síndrome gripal para Síndrome respiratória aguda grave-SRAG.

Gráfico 05 – Distribuição dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave(SRAG) , segundo faixa etária, nos anos 2023 e 2024*, Acre,



Fonte: Sivep-Gripe/MS em 06/07/2024*.
*Dados sujeito a alterações

Conforme amostras de secreção nasofaringe coletadas nas unidades de internação e nas unidades sentinelas, como resultado positivo das ações das vigilâncias sentinelas de Síndrome Gripal (SG) e vigilância universal da Síndrome respiratória aguda grave (SRAG), das amostras coletadas de pacientes que procuraram as unidades para atendimento médico, foram 2.086 análises realizadas de RT-PCR por biologia molecular, 929 resultados foram positivos, alta positividade para vírus respiratórios no ano de 2024, desde a semana epidemiológica 13 houve identificação do **vírus Influenza A**, com destaque nos **subtipo H1N1 e H3N2, Rinovírus desde o início do ano atual, com alerta ao aumento na identificação do Vírus Sincicial Respiratório nas últimas 3 semanas, Sars Cov2, Bocavírus, Adenovírus, Metapneumovírus, entre outros**, análises realizadas no Lacen- Acre e parceria com IEC-Belém-PA – tabela 1.

Tabela 01 - Distribuição dos vírus respiratórios identificados através de biologia molecular por faixa etária, semana epidemiológica 01 a 27 de 2024*, Acre.

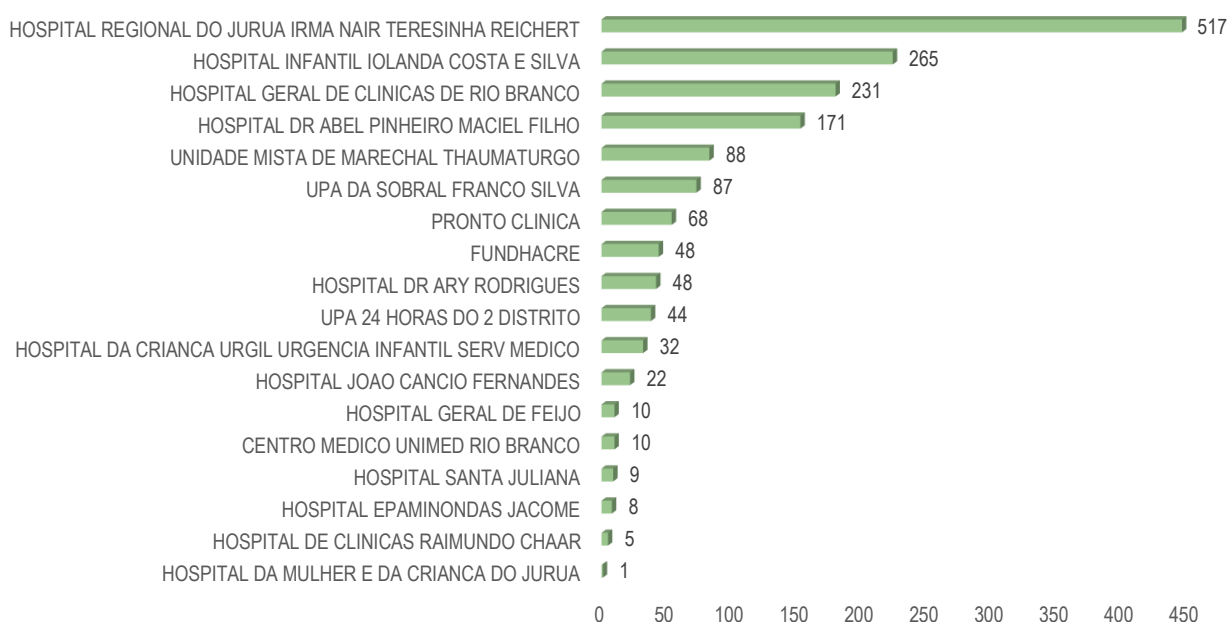
Vírus	< 2	2 a 9	10 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 59	>= 60	Total Exame
<i>INFLUENZA A</i>	40	49	52	24	53	99	73	390
<i>Influenza A H1N1 (pdm09)</i>	33	41	45	20	48	85	63	335
<i>Influenza A Sazonal / H3</i>	0	1	1	0	2	2	0	6
<i>SARS COV2</i>	11	4	7	9	7	19	10	67
<i>CORONAVIRUS 229E</i>	4	1	1	0	3	0	0	9
<i>CORONAVIRUS NL63</i>	1	2	0	0	0	0	0	3
<i>ADENOVIRUS</i>	21	17	3	0	2	2	0	45
<i>SINCICIAL RESPIRATÓRIO</i>	185	66	0	0	4	5	4	264
<i>METAPNEUMOVIRUS</i>	2	1	0	0	1	0	0	4
<i>RINOVIRUS</i>	164	154	55	54	31	51	34	543
<i>BOCAVIRUS</i>	9	9	4	4	2	7	1	36
<i>PARAINFLUENZA 1</i>	2	1	0	0	0	0	1	4
<i>PARAINFLUENZA 2</i>	0	1	1	0	0	0	0	2
<i>PARAINFLUENZA 3</i>	2	1	0	1	0	2	1	7

Fonte: Gal/Lacen - Acre 06/07/2024

*Dados sujeito a alterações

Conforme as notificações por Síndrome Respiratória Aguda Grave, nas semanas epidemiológicas 1 a 27, período de janeiro a junho, as internações por SRAG, apresentam números acima do ano anterior, conforme período analisado nos anos 2023 e 2024. De acordo com as unidades notificadoras o Hospital Regional do Juruá (Cruzeiro do Sul), Hospital Infantil Iolanda Costa e Silva, e Hospital geral de clínicas de Rio Branco, lideram com maiores números de notificações de casos, bem como os que mais coletam amostras para análise de painel viral. – Gráfico 06.

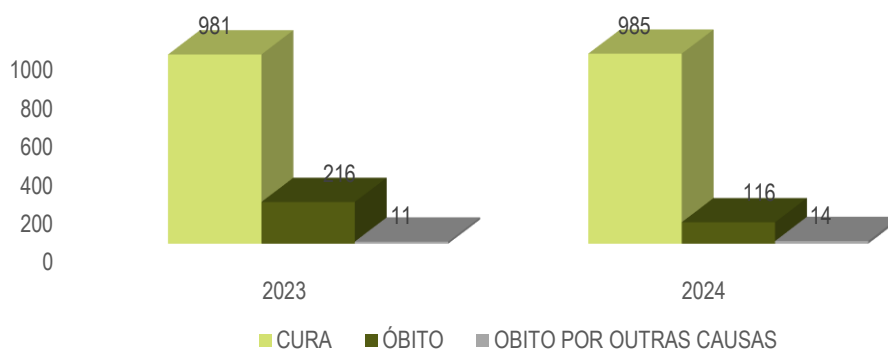
Gráfico 06 - Distribuição dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), conforme unidade de internação, SE 01 a 27 de 2024*, Acre.



Fonte: Sivep-Gripe/MS em 06/07/2024.
*Dados sujeito a alterações

Em relação a evolução clínica dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave –SRAG no período considerado, anos 2023 e 2024 (SE 1 a 27), com a intensificação da vigilância da Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG, junto aos núcleos hospitalares de epidemiologia na identificação de casos, notificação imediata e coleta de amostra para realização de RT PCR de pacientes internados com SRAG, dentre os casos notificados identifica-se o agente etiológico viral como causa principal de SRAG, e considerando a evolução dos casos clínicos, o ano atual apresenta números menores de óbitos comparados ao ano anterior no mesmo período analisado – Gráfico 07.

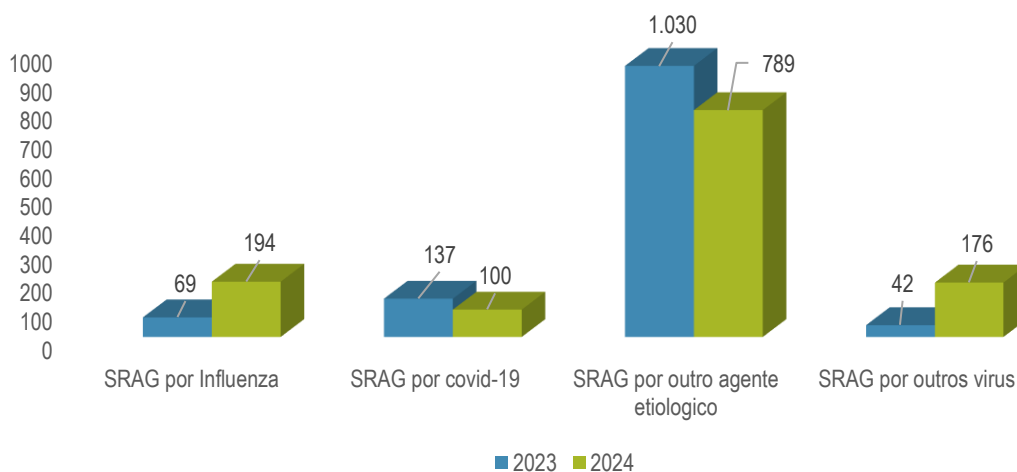
Gráfico 07 – Registros de casos segundo a evolução do quadro clínico da SRAG hospitalizado, por número de óbito e cura nas semanas epidemiológicas 1 e 27 de 2023 e 2024* Acre.



Fonte: Sivep- Gripe/MS 06/07/2024*
Dados sujeito a alteração

Conforme resultados de análises laboratorial RT-PCR de painel viral as Síndrome Respiratória Aguda Grave se classificam pelo agente viral causador com SRAG por Influenza A, por Covid-19 e outros vírus respiratórios como Rinovírus, sincicial respiratório – VSR e adenovírus. No ano de 2024 o vírus Influenza A, a partir da semana epidemiológica 10, tem sido o vírus de maior frequência nas identificações dos agentes virais causadores das SRAG-hospitalizados - Gráfico 08

Gráfico 08 – Distribuição, segundo Classificação final do quadro clínico da SRAG hospitalizado, nas semanas epidemiológicas 1 e 26 de 2023 e 2024* Acre.



Fonte: Sivep- Gripe/MS 06/07/2024*
Dados sujeito a alteração